**PRINCIPAIS LESÕES PARASITÁRIAS ENCONTRADAS EM OVINOS ABATIDOS EM ABATEDOURO NO CENTRO SUL CEARENSE**

Luenny Carla Silva dos Santos Carvalho de Araújo¹; Francisco Wilame Lopes da Silva ²; Luana Vieira Cruz³; Hildernande Lucas Bezerra4; Antônio Alves de Oliveira Neto4; José Humberto Rodrigues Pinheiro4, Pedro Henrique Silva Santos4

1 Doutoranda na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). E-mail: luennycarujo@gmail.com

2 Pós graduado em Vigilância Sanitária na Faculdade Serra Geral. E-mail: wilame.oros@gmail.com

3 Docente da UNINASSAU Juazeiro do Norte. E-mail: 370101035@prof.unijuazeiro.edu.br

4Graduando em Medicina Veterinária na UniFIC. E-mail: hildernande@gmail.com

**Resumo:** A inspeção de abatedouros de ovinos é imprescindível para a avaliação de condições de sanidade dos animais encontradas durante o abate que permitem a seleção de carcaças com melhor qualidade, bem como o diagnóstico de zoonoses e doenças que podem ser transmitidas através do consumo de produtos de origem animal. Foi acompanhado pelo abate de ovinos no Abatedouro AgroLavor LTDA ME, no município Iguatu no Ceará. Os dados foram coletados entre janeiro a dezembro nos anos 2020 a 2021. Foram abatidos 2.543 ovinos, 58,04% machos e 41,96% fêmeas, equivalentes a 1.476 machos e 1.067 fêmeas, sendo o maior percentual de condenações de órgãos internos de carcaças 84% vísceras brancas, 15% fígados e 1% cabeça, obtidos após inspeção de veterinário e inspetor oficiais do abatedouro, do total de 2.779 condenações, 1% foram condenações total, o que representa treze animais. A inspeção *post mortem* tem como função garantir a qualidade e inocuidade da carne, por intermédio de exames macroscópicos que, ao avaliar as condições de consumo do produto, determinam se este será condenado ou não seguindo o que preconiza o Regulamento de Inspeção Industrial de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) durante a inspeção sanitária. Conclui-se que no local de estudo apresentou quantidade relevante de condenação dos órgãos internos conforme dados coletados de todos os animais abatidos neste período que passaram por inspeção, gerando prejuízos econômicos tanto na qualidade como no descarte.

**Palavras-chave:** inspeção; alterações macroscópicas; zoonose; saúde pública.

**Introdução:** No Brasil, a produção pecuária tem um papel fundamental na economia e na última década vem aumentando a produção e o abate de animais de produção de importância comercial (IBGE, 2014). Sendo a inspeção, a identificação e o controle de alterações e de doenças que prejudicam a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal uma atribuição apenas do Médico Veterinário (MAPA, 1952). Os dados das lesões e doenças achadas no momento do abate sejam comparados com informações de procedência dos animais e manejos usados nos sistemas de produção. Nas parasitoses possíveis de serem diagnosticadas na inspeção *post mortem*, citam-se principalmente as zoonoses parasitárias, como a hidatidose e a fasciolose (Bernardo *et al*., 2011; Dutra *et al*., 2012; Mcmanus *et al*., 2003). Certas doenças possuem grandes implicâncias do ponto de vista de saúde pública, sendo endêmicas em vários lugares do mundo e estando entre as mais importantes, tanto economicamente quanto no ponto de vista de segurança alimentar (Fitzpatrick, 2013). Contudo, doenças que não motivam condenação direta de carcaças podem ser achadas, sendo estas as que promovem perdas de desempenho pré abate bem como interferem na qualidade do produto final e/ou de subprodutos importantes à cadeia frigorífica (Borges *et al*., 2013; Marcilla *et al*., 2012; Miller *et al*., 2012; Neves *et al*., 2005). Com a obtenção da informação das lesões presentes será possível o direcionamento de um programa de controle regionalizado e dirigido para as respectivas lesões predominantes. O objetivo do presente trabalho é abordar e diagnosticar as diferentes doenças na inspeção *post mortem* de ovinos abatidos comercialmente, levantar os fatores de epidemiologia das mesmas e detectar possíveis influências de manejo dos animais que modifiquem a ocorrência destas doenças ou o risco de ocorrência das mesmas.

**Material e métodos:** O estudo foi realizado em abatedouro, localizados no município de Iguatu - CE. Para o levantamento das causas de condenações de vísceras ovinas, foi consultado relatório mensal fornecido pelo SIE, referente de janeiro 2020 a dezembro de 2021. Foram calculados, a saber: o percentual de vísceras condenadas e o percentual de cada causa de condenação. Após análise das causas, foi realizada a interpretação por distribuição simples de frequência, considerando-se como principais motivos de condenação aquelas que tiveram ocorrência acima de 1%. A foi descritiva, explicativa, bibliográfica e documental; e método de abordagem quantitativo e para identificação dos fatores o qualitativo.

**Resultados e discussão:** Foram abatidos 1.476 (58,04%) machos e 1.067 (41,96%) fêmeas no abatedouro, totalizando 2.543 ovinos inspecionados no estudo dentro o período citado. Resultados encontrados foram semelhantes aos de Dias (2021), onde o percentual de fêmeas abatidas no presente trabalho (41,96%) e durante o período da pesquisa o número de machos aumentou de um ano para o outro, mantendo o percentual de abate de fêmeas menor, tendo em vista que no ano de 2020 foram detectadas que foram enviadas ao abate fêmeas prenhes, dessa forma, o abate de machos mostra-se mais viável já que não há a perda de um futuro produto devido à falta de diagnóstico gestacional.

O órgão que apresentou maior porcentagem de condenação foram os intestinos com 84%. Foram analisadas macroscopicamente todas as amostras dos ovinos onde em sua maioria apresentaram com lesões parasitárias presentes em diferentes órgãos. Das amostras inspecionadas, 2.338 casos correspondiam a esofagostomose (*Oesophagostomum spp*.) e três a hidatidose. Com relação à distribuição dos cistos hidáticos, o fígado foi a localização anatômica acometida, onde macroscopicamente, caracterizavam-se por estruturas nodulares, transparentes, brancacentas ou amareladas, e que faziam saliência sobre o órgão afetado. As estruturas císticas apresentavam-se distribuídas aleatoriamente pelo parênquima dos órgãos, eram únicas ou múltiplas e variavam de 1 a 4 cm de diâmetro, foi observado ainda dois padrões morfológicos distintos: cistos hidáticos uniloculares viáveis e cistos hidáticos multivesiculares viáveis, caracterizavam-se por estrutura cística viável envolta por cápsula fibrosa e eram macios ao corte e apresentavam o lúmen repleto por líquido transparente. Nos intestinos as alterações provocadas por *Oesophagostomum spp*. perfizeram 84% (2.338 casos). As lesões foram observadas no intestino delgado e nos três segmentos do intestino grosso de todos os ovinos, as lesões caracterizavam-se por formações nodulares, bem delimitadas, salientes na serosa e que invadiam também a camada muscular. Os nódulos parasitários tinham entre 0,3 a 0,6 cm de diâmetro, geralmente eram firmes ao corte e apresentavam superfície de corte brancacenta a amarelada. Segundo Tessele *et al*. (2013), lesões decorrentes de *Oesophagostomum spp*. são frequentemente encontradas em frigoríficos de ovinos. Foram identificadas lesões de abcesso hepático em 14% dos animais abatidos o que corrobora com pesquisa realizada por Silva et. al. (2018) no estado da Bahia que encontraram 13,3% dos fígados. Além disso, foram relatados casos de condenação total de carcaça/vísceras, onde a principal causa foi linfadenite caseosa previsto pelo RIISPOA no Art. 193. que as ‘carcaças de animais que apresentem lesões de linfadenite caseosa em linfonodos de distintas regiões, com ou sem comprometimento do seu estado geral, devem ser condenadas’.

**Conclusão**: Com isso, nota-se a importância da inspeção *post mortem*, para gerar informações relevantes sobre a epidemiologia, patogenias e impactos econômicos. A partir de relatório completo, o levantamento de fatores de risco e a associação dos mesmos às práticas de manejo poderão ser apurados, melhorando as formas de controle e prevenção das doenças, seja no âmbito da saúde pública ou na esfera econômico produtiva da pecuária.

**Referências Bibliográficas:**

BERNARDO, C. das C. *et al*. Prevalence of liver condemnation due to bovine fasciolosis in Southern Espírito Santo: temporal distribution and economic losses. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 20, p. 49-53, 2011.

BORGES, F. A. *et al*. Anthelmintic resistance impact on tropical beef cattle productivity: effect on weight gain of weaned calves. Tropical animal health and production, v. 45, p. 723-727, 2013.

DIAS, L. B. P. *et al*. Causas de condenações em ovinos abatidos nas mesorregiões sudoeste e sudeste riograndense e estimativa de perdas econômicas. 2021.

DUTRA, L. H. *et al*. The prevalence and spatial epidemiology of cysticercosis in slaughtered cattle from Brazil. Semina: Ciências Agrárias, v. 33, n. 5, p. 1887-1896, 2012.

FITZPATRICK, J. L. Global food security: the impact of veterinary parasites and parasitologists. Veterinary parasitology, v. 195, n. 3-4, p. 233-248, 2013.

IBGE. Estatística da Produção Pecuária. Indicadores IBGE, p. 50, 2014.

Extracellular vesicles from parasitic helminths contain specific excretory/secretory proteins and are internalized in intestinal host cells. PloS one, v. 7, n. 9

MAPA. Regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - RIISPOA. [s.l: s.n.].

MCMANUS, D. P. *et al*. Echinococcosis. The lancet, v. 362, n. 9392, p. 1295-1304, 2003.

MILLER, C. M. *et al*. The production cost of anthelmintic resistance in lambs. Veterinary parasitology, v. 186, n. 3-4, p. 376-381, 2012.

NEVES, M. F.; STARKE-BUZETTI, W. A. Alteração populacional de células na camada intraepitelial e alterações morfológicas da parede intestinal causada pela infecção por T*oxocara vitulorum* em bezerrosbúfalos (*bubalus bubalis*). Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 14, n. 4, p. 133-140, 2005.

SILVA, R. MM *et al*. Nem todo abscesso em pequenos ruminantes é causado por Corynebacterium pseudotuberculosis. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, n. 10, p. 1902-1908, 2018.

TESSELE, B.; BRUM, J. S.; BARROS, C. SL. Lesões parasitárias encontradas em bovinos abatidos para consumo humano. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 33, p. 873-889, 2013.